



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8302 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

A “RESSIGNIFICAÇÃO” DA ATIVIDADE DE ESTUDO: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO
 Ágatha Marine Pontes Marega - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

A “RESSIGNIFICAÇÃO” DA ATIVIDADE DE ESTUDO: APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO EM TEMPOS DE ENSINO REMOTO

O ano de 2020 foi marcado pela crise sanitária da Covid-19, afetando diferentes áreas da sociedade, dentre elas a educação. Estudantes e demais sujeitos da escola tiveram suas atividades e rotinas diretamente afetadas pela implantação emergencial do ensino remoto. Considerando esse contexto histórico, em especial, este trabalho teve o objetivo de realizar uma reflexão teórica a respeito da “ressignificação” da atividade de estudo a partir da análise da realidade escolar vivenciada.

Esta investigação foi fundamentada no materialismo histórico-dialético, considerando o estudante como um ser social. A partir dos fundamentos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural e das pesquisas realizadas por pesquisadores contemporâneos investigamos a atividade de estudo em movimento, para além do momento de crise atual. Para Vigotski (2012) estudar o fenômeno em movimento significa estudá-lo desde seu surgimento até o seu desaparecimento, isto é, conhecê-lo por inteiro, em todas as suas fases.

O termo “ressignificação” foi amplamente utilizado na televisão e nas diferentes mídias sociais de forma simplista, sem considerar as condições concretas da realidade escolar vivenciada. Consideramos que é preciso analisar o contexto da sociedade em contexto pandêmico para compreensão da dinâmica de cada fenômeno e de cada atividade prática realizada pelos sujeitos. Nesse sentido, a “ressignificação” da atividade de estudo dos estudantes requer uma análise teórica e histórica.

A atividade de estudo, segundo Elkonin (1987), aparece no momento em que o estudante é inserido em um sistema de ensino sistematizado, por volta dos seis anos idade. No conceito genuíno, a atividade de estudo permite o desenvolvimento de novos arranjos no sistema psíquico, num caminho em direção ao pensamento conceitual e abstrato (MARTINS, 2018). As condições para que o estudante se mantenha em atividade de estudo, desenvolva a capacidade reflexiva e assuma postura positiva em relação aos estudos não estão dadas. Para Davidov e Markova (1987, p. 320) [...] é necessário revelar e criar as condições para que a

atividade adquira um sentido pessoal, converta-se em fonte de autodesenvolvimento do indivíduo [...]”.

Com as mudanças nas condições concretas da educação escolar, em que estudantes passaram a assistir aulas em casa, sem o apoio presencial dos professores, com ou sem apoio da família, as relações com o estudo também foram alteradas. Conforme Asbahr (2011), Marino Filho (2011), Clarindo e Miller (2016), a atividade de estudo não é uma atividade natural e para alcançar seu propósito desenvolvidor e autotransformador precisa que o motivo do estudante esteja intrinsecamente relacionado ao objeto que irá satisfazer sua necessidade. Para Leontiev (1978) o verdadeiro motivo de uma atividade deve ser o seu próprio objeto, que neste caso é o estudo.

O ensino remoto, portanto, colocou um problema do ensino presencial em evidência: a maioria dos estudantes não têm o estudo como motivo da sua atividade e chega até o Ensino Médio sem ter consciência da sua posição de estudante. Isto significa que os estudantes passam pelos bancos escolares mobilizados por motivos externos: frequentam a escola para encontrarem os amigos, estudam para as provas porque o sistema avaliativo exige uma nota mínima para aprovação ou porque os familiares cobram em casa. Segundo pesquisa desenvolvida com estudantes do 3º ano do Ensino Médio (LEAL, 2016), a escola ocupa um lugar significativo em suas vidas, mas como um local de convivência. Em outras palavras, o motivo para frequentar a escola raramente é o estudo.

O percurso do desenvolvimento psíquico é constituído por fases e mudanças estabelecidas nas relações sociais. A atividade muda justamente “[...] quando surge uma falta de correspondência entre as possibilidades técnicas operacionais da criança e os objetivos e motivos da atividade, sobre a base dos que se formaram” (ELKONIN, 1987, p.123). Para que a atividade de estudo proporcione caminhos para a autoconsciência ou autorregulação da aprendizagem dos estudantes é necessário, primeiramente, repensar a atividade pedagógica na sua totalidade.

Concluimos que no ensino presencial já havia a dificuldade em organizar a atividade de estudo, principalmente para os estudantes adolescentes. Isto significa que o motivo para estudar precisa ser desenvolvido, o que requer que a organização da atividade de estudo seja considerada pela escola, exigindo planejamento e conhecimento sobre as necessidades de estudo dos estudantes. A partir do momento que os estudantes foram impedidos de frequentar a escola, quase todos os motivos externos que os direcionavam para o estudo foram suprimidos. Isso significou uma mudança na vida escolar dos estudantes (e familiares), exigindo ações de estudo conscientes e uma propalada “ressignificação” da atividade de estudo.

A intenção não foi estabelecer comparação entre o ensino remoto e o ensino presencial, mas destacar que o ensino remoto evidenciou a urgência de pesquisas a respeito da relação entre a atividade de estudo e o desenvolvimento do pensamento dos estudantes. Conforme o estudo desenvolvido, consideramos que a atividade de estudo não é um processo natural e imutável e que requer organização pedagógica para que ocorra no sentido genuíno, isto é, desenvolva o pensamento teórico e a autonomia dos estudantes. Para “ressignificar” a atividade de estudo é necessário o direcionamento da atividade de ensino realizada pelo

professor.

Palavras-chave: Ensino remoto. “Ressignificação”. Atividade de estudo. Aprendizagem e desenvolvimento psicológico.

REFERÊNCIAS

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. “*Por que aprender isso, professora?*”: Sentido pessoal e atividade de estudo na Psicologia Histórico-Cultural. Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia), Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, 220 f., 2011.

CLARINDO, Cleber Barbosa da Silva; MILLER, Stela. *Atividade de estudo: ferramenta para a constituição do autor nos anos iniciais do Ensino Fundamental*. Educação (Porto Alegre), v. 39, n. 2, maio/ago. 2016. p. 261-270.

DAVIDOV, Vasili; MARKOVA, A.K. El desarrollo del pensamiento en la edad escolar. *In: DAVIDOV, Vasili & SHUARE, Marta. La psicología evolutiva e pedagógica em La URSS*. URSS: Editorial Progreso, 1987. p. 173-193.

ELKONIN, D. B. Sobre el problema de la periodización del desarrollo psíquico en la infancia. *In: DAVIDOV, V. & SHUARE, M. La psicología evolutiva e pedagógica em La URSS*. URSS: Editorial Progreso, 1987. p. 104-124.

LEAL, Zaira Fátima de Rezende Gonzalez. *Adolescência, educação escolar e constituição da consciência: um estudo sob a perspectiva da Psicologia Histórico-Cultural*. Maringá: EDUEM, 2016.

LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. El problema de la actividad en la psicología. *In: LEONTIEV, Alexis Nikolaevich. Actividad, conciencia y personalidad*. Buenos Aires: Ediciones Ciencias Del Hombre, 1978. p. 59-100.

MARINO FILHO, Armando. *A atividade de estudo no ensino fundamental: necessidade e motivação*. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2011, 236 f.

MARTINS, Lígia Martins. Desenvolvimento do pensamento e educação escolar: etapas de formação de conceitos à luz de Leontiev e Vigotski. *Fórum linguistic [online]*, v. 13, n. 4, out/dez. 2016. p. 1572 -1586.

VYGOTSKI, Lev Semyonovich. Método de investigación. *In: VYGOTSKI, Lev Semyonovich. Obras Escogidas*. Tomo III. Madrid: Machado Libros, 2012. p. 97-120.

VYGOTSKI, Lev Semyonovich. El problema de la edad cultural. *In: VYGOTSKI, Lev Semyonovich. Obras Escogidas*. Tomo III. Madrid: Machado Libros, 2012. p. 315-326.